



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Disputas Econômicas em Torno da Vitivinicultura e a Política Administrativa do Município de Caxias do Sul.
<b>Autor</b>	FRANCINE BRANDALISE
<b>Orientador</b>	VANIA BEATRIZ MERLOTTI HEREDIA
<b>Instituição</b>	Universidade de Caxias do Sul

A produção de vinho foi uma constante nos primeiros anos da Colônia Caxias. De produção doméstica, logo ganha espaço no comércio local com a geração de excedentes. Esta participação na economia veio acompanhada de entraves e de disputas. A pressão feita pela Associação dos Comerciantes de Caxias do Sul no sentido de manutenção e controle deste mercado influenciou o modo político como o assunto vinha sendo tratado. A atuação do intendente Celeste Gobbato sintetiza tal cenário. Desta forma, a pesquisa objetiva analisar a gestão de Celeste Gobbato quando intendente de Caxias do Sul, no período de 1924-1928, examinando as ações de sua administração, vinculando-as com os anseios da elite local, inicialmente desenvolvida a partir da produção e comercialização do vinho. O método de pesquisa utilizado é o crítico. A pesquisa é documental e utiliza fontes da historiografia regional, buscando relacionar as disputas econômicas em torno da vitivinicultura e a política administrativa local. O entrave que se segue é nitidamente de classe, estando a administração municipal arrolada aos desejos dos comerciantes. A administração de Gobbato dispensou muita atenção à vitivinicultura, tendo investido numa proposta de qualificação do vinho por meio de métodos educativos e técnicos, que nem sempre eram aceitos pelos agricultores. A introdução de novas castas pela administração municipal e a disputa pelo controle comercial foi percebida pela classe produtora, que logo se juntou em cooperativas, fazendo frente ao monopólio comercial ligado à elite.

**Palavras-chave:** historiografia regional, ação dos comerciantes, vitivinicultura.